



## **VII Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Agroindústria Tropical**

# **R E S U M O S**

### **Organizadores**

Andréia Hansen Oster

Ana Cristina P. P. de Carvalho

Maria Elisabeth Barros de Oliveira

Roselayne Ferro Furtado

**2 e 3 de julho de 2009**

**Fortaleza – Ceará**

# Apresentação

A Iniciação Científica é uma modalidade de formação técnico-científica que permite introduzir os estudantes de graduação em atividades de pesquisa, na perspectiva de formar os cientistas do futuro.

Durante os Encontros de Iniciação Científica, os estagiários têm a oportunidade de apresentar seus trabalhos de forma oral e discutir os resultados e experiências alcançados, como fruto de dedicação, com a comunidade acadêmica.

Neste cenário, a Embrapa Agroindústria Tropical como instituição responsável pela formação de cientistas do futuro promoveu o VII Encontro de Iniciação Científica da Embrapa, nos dias 02 e 03 de julho de 2009. O Encontro teve 46 trabalhos inscritos contemplando as áreas de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Socioeconomia, Gestão e Engenharia Ambiental, Proteção de Plantas, Fisiologia e Tecnologia Pós-Colheita e Melhoramento, Biologia Molecular e Vegetal.

É com muita satisfação que apresentamos os resumos do VII Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Agroindústria Tropical, resultado de esforços dos estudantes, Comunidade Embrapiana, órgãos de fomento e colaboradores.

Vitor Hugo de Oliveira  
Chefe-Geral da Embrapa Agroindústria Tropical

# Agradecimentos

À Chefia Geral da Unidade e às Chefias Adjuntas de Administração e de Pesquisa, representadas pelo Dr. Vitor Hugo de Oliveira, Dr. Cláudio Rogério Bezerra Torres e Dra. Andreia Hansen Oster, respectivamente, por reconhecerem a importância do evento e apoiarem a sua realização.

Aos Setores de Tecnologia da Informação e de Comunicação e Negócios da Embrapa Agroindústria Tropical, pelo apoio em todos os momentos da organização deste evento.

Ao Comitê de Publicações e à equipe de editoração, pelas valiosas contribuições para a elaboração deste documento.

Ao CNPq, pela concessão da cota do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), que auxilia no desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas de interesse da agroindústria tropical, possibilitando a iniciação dos estudantes nas atividades de pesquisa.

A todos que, de uma forma ou de outra, colaboraram para a realização do evento e deste documento.

# Sumário

Ciência e Tecnologia de Alimentos.....	7
Atividade antioxidante total e polifenóis em feijões ( <i>Phaseolus vulgaris</i> , L.) das cultivares ‘BRS Supremo’ e ‘BRS Pontal’ .....	8
Organização da informação da coleção de bactérias lácticas da Embrapa Agroindústria Tropical .....	9
Pesquisa de bacteriófagos na linha de produção industrial de queijos de coalho produzidos no Ceará .....	10
Seleção de bactérias lácticas de queijo de coalho artesanal .....	11
Análise do rendimento cerífero da cera de carnaúba e o perfil de seus compostos por cromatografia gasosa – espectrometria de massas.....	12
Identificação de <i>Staphylococcus aureus</i> , isolado de queijo de coalho, pela técnica de PCR.....	13
Classificação de bactérias lácticas isoladas de queijo de coalho artesanal.....	14
Otimização sistemática da análise dos voláteis do <i>headspace</i> de aguardentes por microextração em fase sólida (SPME) .....	15
Produção de protease por <i>Aspergillus oryzae</i> em fermentação semi-sólida utilizando resíduos agroindustriais como substrato.....	16
Enzimas coagulantes do leite obtidas das sementes de girassol e concentradas por membranas para uso na fabricação de queijos de cabra .	17
Avaliação da adição de preparações enzimáticas comerciais sobre o extrato de bagaço de caju .....	18
Avaliação sensorial de aparência de mangas revestidas com emulsão de cera de carnaúba .....	19
Atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoólicos de espécies de <i>Ocimum</i> .....	20
Perfil sensorial de bananas do tipo ‘Cavendish’ resistentes à sigatoka-negra .	21
Avaliação da atividade xilanolítica em coleções de culturas fúngicas.....	22
Caracterização e manutenção de bactérias patogênicas provenientes do queijo coalho.....	23
Análise de flavonóis em polpa de murici liofilizada por CLAE .....	24
Pesquisa de <i>Salmonella</i> spp. em queijo de coalho produzido no Estado do Ceará .....	25

## Fisiologia e Tecnologia Pós-Colheita ..... 26

Avaliação da viabilidade e da estocagem de espécies de *Trichoderma* após secagem em *spray dryer* ..... 27

Perfil sensorial de genótipos de bananas tipo 'prata' resistentes à sigatoka-negra..... 28

Identificação e quantificação de ácidos graxos em pequis oriundos da Chapada do Araripe, CE ..... 29

Qualidade e volume de perdas pós-colheita de frutos em uma rede de supermercados de Fortaleza..... 30

Capacidade antioxidante total e compostos bioativos de pedúnculos de cajueiro em diferentes estádios de maturação ..... 31

Caracterização química e físico-química de bananas 'preciosa' resistente a sigatoka-negra após tratamento com 1-MCP ..... 32

Qualidade, compostos bioativos e atividade antioxidante em frutos de cultivares de bananeira produzidas no Ceará ..... 33

Qualidade, compostos bioativos e atividade antioxidante de uvas de mesa produzidas no Ceará ..... 34

## Gestão e Engenharia Ambiental ..... 35

Obtenção e caracterização de fibras vegetais para elaboração de nanocompósitos ..... 36

Hidrólise enzimática do bagaço do pedúnculo do caju..... 37

Biodegradabilidade anaeróbia do bagaço do pedúnculo do caju ..... 38

Operação de um reator anaeróbio para digestão do bagaço do pedúnculo do caju ..... 39

Isolamento e análise do perfil xilanolítico de fungos de solo do mangue da Sapiroanga ..... 40

<b>Proteção de Plantas .....</b>	<b>41</b>
Redução no desenvolvimento do meloeiro ‘pele-de-sapo’ tratado com indutor de resistência .....	42
Efeito da aplicação de fungicidas e indutores de resistência na ocorrência da podridão-preta-da-haste do cajueiro .....	43
Controle do “mofo-preto” em cajueiros utilizando diferentes substâncias elicitoras .....	44
Criação e obtenção da broca-da-bananeira, <i>Cosmopolites sordidus</i> (germar), em condições de campo e laboratório .....	45
Eficiência de biofungicidas no controle de doenças fúngicas em melão .....	46
<b>Melhoramento, Biologia Molecular e Vegetal .....</b>	<b>47</b>
Utilização de marcadores ISSR na detecção de variabilidade genética em cultura de gravioleira .....	48
Marcadores ISSR utilizados para detectar variabilidade genética de genótipos de cajazeira .....	49
Efeito de diferentes auxinas na indução de calos embriogênicos em três cultivares de antúrio .....	50
Efeito de diferentes concentrações de BAP e de fotoperíodos na micropropagação de alpínia .....	51
Caracterização morfológica, física e química de acessos de cajueiro do cerrado .....	52
Efeito de diferentes concentrações de BAP (6-benzilaminopurina) na micropropagação de bastão do imperador .....	53
Aclimação de plântulas de <i>Anthurium plowmanii</i> em diferentes substratos .	54
Seleção de híbridos experimentais do programa de melhoramento genético de melão-amarelo da Embrapa .....	55
Particionamento de matéria seca em plantas de meloeiro .....	56
<b>Socioeconomia .....</b>	<b>57</b>
Transição agroecológica da cajucultura familiar de Barreira-CE .....	58

## EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE BAP E DE FOTOPERÍODOS NA MICROPROPAGAÇÃO DE ALPÍNIA

Antonio Anderson de Jesus Rodrigues<sup>1</sup>, Eder de Oliveira Santos<sup>1</sup>, Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho<sup>2</sup>, Levi de Moura Barros<sup>2</sup>, Fernando Antonio Souza de Aragão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: andersongta@hotmail.com

O cultivo de flores e plantas ornamentais tropicais tem aumentado significativamente no Brasil. Uma das espécies ornamentais tropicais mais apreciadas é a alpínia [*Alpinia purpurata* (Vieill.) Schum], pela beleza, coloração, formato e longevidade de suas inflorescências. Um dos fatores que poderia favorecer a expansão das áreas de plantio desta espécie seria a disponibilidade de mudas de qualidade, em quantidade para atendimento à demanda. Entre as alternativas economicamente viáveis considera-se o uso da cultura de tecidos por já ser extensamente empregado para a propagação comercial de um grande número de espécies vegetais. Na busca por soluções para produção de mudas saudáveis, uniformes e em grande quantidade, realizou-se um estudo para avaliar o efeito da concentração do BAP (6-benzilaminopurina) e do fotoperíodo na micropropagação de *Alpinia purpurata* cv. Red Ginger. Foram utilizados como explantes brotações obtidas de mudas micropropagadas, a partir de gemas emergentes da inflorescência. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições, e analisado em esquema fatorial 2x6 (dois fotoperíodos x seis doses de BAP). Os regimes de luz estudados foram 12 e 16 horas de luz diária e seis concentrações de BAP (0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 e 2,5 mg/L). A parcela experimental consistiu de um frasco contendo 30mg/L de meio de cultura MS, adicionado de 30g/L de sacarose e 6g/L de ágar, sendo inoculados três explantes/frasco. As culturas foram mantidas em câmara de crescimento com temperatura de 24±2°C e intensidade luminosa de 30µmolm<sup>-2</sup>s<sup>-1</sup>. A taxa de multiplicação, isto é, o número de brotações obtidas por explante, foi avaliada aos 30 e 45 dias após a inoculação dos explantes. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve efeitos significativos para fotoperíodos e concentrações de BAP, nas duas avaliações. Aos 30 dias, foram registradas taxas de multiplicação de 2,94 e 2,64, nos fotoperíodos de 12 e 16 horas, respectivamente. Sendo esses valores de 3,51 e 3,43, na avaliação efetuada aos 45 dias. Os valores das taxas de multiplicação variaram de 2,56 a 3,00 e de 3,28 a 3,72, aos 30 e 45 dias, respectivamente, independente da dose de BAP utilizada. Em termos econômicos, os resultados indicam que entre os tratamentos avaliados, a micropropagação desta cultivar de alpínia pode ser realizada em meio de cultura sem adição de BAP e sob fotoperíodo de 12 horas.

Palavras-chave: *Alpinia purpurata*, cultura de tecidos, floricultura.

Agradecimentos: CNPq, Embrapa e UFC.